

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS EM INOVAÇÃO ABERTA

INICIATIVAS DE INOVAÇÃO
ABERTA COM POTENCIAL
DE TRANSFERÊNCIA PARA
A REGIÃO EURACE



Interreg

España – Portugal



Cofinanciado por
la Unión Europea
Cofinanciado pela
União Europeia

DRIVEN
Open Innovation Driven Economy

FICHA TÉCNICA

Título:

Manual de Boas Práticas em Inovação Aberta

Projeto:

DRIVEN – Open Innovation Driven Economy

Código:

0084_DRIVEN_4_E

Programa:

Interreg VI-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027

Coordenação:

Carmen Caetano, ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo

Autor:

SANINA & SANINA, Lda

Conceção Gráfica:

Hora das Palavras – Consultores de Comunicação, Lda.

Data:

Dezembro 2024

ÍNDICE

Enquadramento	3
Eventos de Inovação Aberta	5
Innovation Roundtable® Summit	6
Productized Conference	8
World Open Innovation Conference (WOIC)	9
Innov8rs Unconference	10
Open-i	11
Open and User Innovation Conference (OUI)	12
Boas Práticas em Inovação Aberta	13
DELTA MIND LAB	14
Plataforma LEGO® Ideas	16
EDP Energy Starter	18
Sonae Campus I Open Community Lab.	20
Bayer's Grants4Ag Program	22
HENRi@Nestlé	24
Samsung Medical Center	26
DISRUPTION	28
Programa PERSEO	30
Caxias Living Lab	32
Lab Store Pingo Doce	34
Fraunhofer Portugal Challenge	36
Open Innovation initiative	38
START and CO.	40
Connect and Develop	42
Bibliografia	44

ENQUADRAMENTO

O conceito de inovação, introduzido por Schumpeter em 1934, é definido como uma combinação de conhecimento e competências já existentes. **Embora tenha evoluído ao longo do tempo, a essência da inovação permanece a mesma: um motor vital para o desenvolvimento económico¹, crucial para que as empresas alcancem vantagens competitivas².**

Hoje, a inovação é mais importante do que nunca. Num cenário de rápidas transformações tecnológicas, ciclos de vida de produtos cada vez mais curtos e competição crescente, tanto regional quanto global, as empresas precisam inovar para garantir a sua sustentabilidade a longo prazo. Muitas organizações adotam a inovação aberta como estratégia para superar desafios e manter a sua competitividade. Ao combinar fontes de conhecimento internas e externas com diferentes abordagens para levar produtos ao mercado, a inovação aberta torna o processo de inovação mais robusto e capaz de enfrentar os desafios atuais.

O conceito de inovação aberta, introduzido em 2003 por Chesbrough, como um modelo colaborativo que difere do tradicional modelo de inovação fechada. No modelo fechado, as empresas dão prioridade ao controle sobre o conhecimento e o desenvolvimento interno de inovações. No entanto, com o avanço das novas tecnologias e com o fenómeno da globalização, este modelo mostrou-se limitado num mercado que exige flexibilidade, velocidade e colaboração.

A inovação aberta ultrapassa as barreiras tradicionais das organizações, integrando conhecimento externo às operações internas, acelerando um processo muito moroso de ajuste da realidade que era realizado pelo mercado.

As PME's, especialmente em países como Portugal e Espanha, representam uma grande parte do tecido empresarial e enfrentam o desafio de competir com empresas maiores de economias de muito maior escala. **A inovação aberta oferece uma alternativa, permitindo que às empresas superarem limitações de recursos e ampliar as suas possibilidades de desenvolvimento tecnológico e acesso ao mercado³.**

Num contexto económico dinâmico e competitivo, onde as evoluções tecnológicas e sociais impactam diretamente a sobrevivência e o crescimento das empresas, **a inovação aberta propõe um modelo colaborativo para expandir a capacidade de inovação e competitividade.** Esta troca e integração de conhecimento entre empresas preserva a competitividade e reduz os custos associados às atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D). O modelo incentiva a troca de conhecimentos entre empresas, instituições e indivíduos, criando um ambiente onde a inovação resulta de uma rede de colaborações e partilhas, em vez de depender exclusivamente dos recursos e conhecimentos internos de cada organização.

¹ La Falce et al., 2014

² Sağ et al., 2016

³ Grimaldi et al., 2013

MODELOS DE INOVAÇÃO ABERTA

A inovação aberta pode ser aplicada de diversas maneiras, variando conforme o contexto e as prioridades estratégicas de cada empresa. Existem três abordagens principais para categorizar como as empresas geram o fluxo de conhecimento na inovação aberta: o Modelo Inbound, o Modelo Outbound e o Modelo Coupled.



Modelo Inbound

As empresas incorporam conhecimento externo para aplicar tecnologias e ideias internamente, impulsionando o desenvolvimento de produtos e serviços. O conhecimento pode ser obtido através de diversas fontes: clientes, fornecedores, universidades e centros de P&D, enriquecendo o portfólio de inovações da empresa.

Este modelo é especialmente relevante para PMEs, pois permite reduzir o tempo de desenvolvimento, melhorar a qualidade dos produtos/serviços e diminuir os custos de produção.

Envolver fornecedores e clientes nas etapas iniciais é uma ótima estratégia para obter feedback direto, ajustando a inovação às necessidades do mercado e minimizando o risco de falhas desde cedo.



Modelo Outbound

Este modelo permite que as empresas capitalizem tecnologias que não conseguem utilizar completamente. É uma oportunidade estratégica, especialmente para empresas que desenvolvem inovações, mas não têm recursos suficientes para comercializá-las amplamente. Ao partilhar conhecimento e tecnologia, as empresas podem recuperar investimentos em P&D e contribuir para a difusão da inovação no mercado.

A principal vantagem deste modelo é gerar receita a partir de tecnologias subutilizadas internamente, enquanto mantém o foco em outras áreas prioritárias do negócio.

No entanto, é crucial que as empresas desenvolvam mecanismos sólidos de proteção de propriedade intelectual, como patentes e registos de marca, para proteger o valor das inovações transferidas para o ambiente externo.



Modelo Coupled

O Modelo Coupled combina as práticas dos modelos Inbound e Outbound, promovendo uma troca mútua de conhecimentos entre a empresa e seus parceiros. Neste modelo, a colaboração intensa entre dois ou mais envolvidos possibilita o desenvolvimento conjunto de novas tecnologias e produtos ou serviços. Os riscos e os custos de P&D são partilhados, tornando a inovação mútua vantajosa para as PMEs, que assim podem aceder a recursos e competências que não possuem internamente.

O modelo coupled favorece a aprendizagem mútua, uma vez que os parceiros compartilham e recebem conhecimento que lhes permite progredir em direção a novos mercados e soluções tecnológicas mais complexas.

EVENTOS DE INOVAÇÃO ABERTA

Innovation Roundtable® Summit



Descrição:

Criada em 2014, a Innovation Roundtable® Summit tem sido acompanhada por um número crescente de empresários, ano após ano, sendo elogiada pelo facto de ser diferente de outras conferências, nomeadamente por ser cuidadosamente concebida para a partilha de conhecimentos e gerar ligações entre pares empresariais.

Em novembro de 2023, a conferência foi excecionalmente bem recebida por mais de 738 participantes que trabalham em Inovação – Marketing – Recursos Humanos e representam 301 empresas multinacionais – o maior encontro do mundo exclusivamente para executivos de inovação empresarial.

A conferência apresenta um formato altamente interativo, combinando apresentações perspicazes com uma variedade de sessões de discussão e muito tempo para *networking* informal, permitindo conhecer e trocar experiências com executivos de empresas de diferentes sectores. O evento está organizado em várias vertentes, através de oito temas de inovação, permitindo aos participantes personalizar a experiência e participar em apresentações e mesas redondas sobre os tópicos e desafios de maior relevância pessoal.

O evento está organizado em várias vertentes, através de oito temas de inovação, permitindo aos participantes personalizar a experiência e participar em apresentações e mesas redondas sobre os tópicos e desafios de maior relevância pessoal. Os temas de inovação são os seguintes:

1. Inovação Revolucionária, Novos Modelos de Negócio e Prospetiva
2. Cultura e Liderança para a Inovação e a Agilidade
3. Inovação e Transformação Digital
4. IA e IA Generativa, Dados e IoT
5. Centralidade no Cliente, *Front End* e *Design Thinking*
6. Inovação para a Sustentabilidade, Circularidade e Net Zero
7. Colaboração entre *Startups*, Inovação Aberta e Ecosistemas
8. Gestão, Medição e Aceleração da I&D

O evento cresceu ao criar novos programas dedicados exclusivamente para executivos corporativos que trabalham em Marketing e Recursos Humanos – que acontecem em paralelo no mesmo local. Uma oportunidade para apoiar o crescimento, a transformação e a inovação em grandes empresas multinacionais, facilitando a participação em projetos de inovação.

Local:


Copenhaga, Dinamarca

Próximas datas:

4 a 6 de novembro de 2025



Innovation Roundtable®
• The Leading Network
for Corporate Innovators

 /iroundtable

 /innovationroundtable

 /innovation-roundtable

Productized Conference



Descrição:

A Productized Conference é uma conferência dedicada ao desenvolvimento e criação de produtos, onde se pode aprender a transformar ideias em produtos reais. Nos últimos anos, a Productized tornou-se uma das maiores e melhores conferências do mundo em gestão de produtos e *design UX*, alcançando mais de 500 líderes de produto de todo o mundo.

Em todas as edições estão presentes oradores de classe mundial e especialistas em desenvolvimento de produto, que partilham as suas experiências durante os *workshops* e palestras. Durante a conferência acontecem vários momentos de *networking*, uma oportunidade única para os participantes e oradores se conhecerem.

Apesar da conferência acontecer em dois dias, após o seu término conta ainda com um retiro temático sobre produtos com a duração de um fim de semana, uma iniciativa pós-conferência exclusiva com 20 Líderes de Produto, onde os participantes podem transformar as suas aprendizagens num plano de ação e beneficiar de sessões de acompanhamento para uma maior responsabilização.

Local:


Lisboa, Portugal


Próximas datas:

16 e 17 de outubro de 2025



www.productized.co

 /ProductizedConf

 /productized.co

 /school/productized

World Open Innovation Conference (WOIC)



Descrição:

Lançada em 2014, a Conferência Mundial de Inovação Aberta (WOIC) é o local de encontro entre o meio académico, a indústria e decisores políticos. A WOIC promove a colaboração intersectorial, explora as tendências da inovação aberta e apresenta investigação e práticas inovadoras.

Este evento faz a ponte entre a teoria e a prática. Apresenta a mais recente investigação académica sobre inovação aberta e integra-a num programa, abordando desafios enfrentados por executivos da indústria e decisores políticos que gerem a inovação aberta nas suas organizações. Além disso, colabora com formuladores de políticas para explorar as oportunidades e obstáculos envolvidos na elaboração de uma política eficaz de inovação aberta.

O WOIC foi fundada em 2014 por Henry Chesbrough, conhecido como “o pai da inovação aberta”, do *Garwood Center for Corporate Innovation* da Universidade da Califórnia, Berkeley. Em 2021, a organização do WOIC fez a transição para o grupo de Inovação, Tecnologia, Empreendedorismo e Marketing (ITEM) da Universidade de Tecnologia de Eindhoven (TU/e), sob a liderança de Marcel Bogers.

No espírito da verdadeira inovação aberta, a conferência é gerida, apoiada e desenvolvida por uma equipa diversificada de académicos, profissionais e especialistas de todo o mundo, todos parte da Comunidade Mundial de Inovação Aberta.

Local:

Berkeley, Estados Unidos da América (2024)

Próximas datas:

5 a 7 de novembro de 2025 (Bilbao, Espanha)



World Open Innovation Conference



/worldopeninnovation



/worldopeninnovation



/world-open-innovation-community

Innov8rs Unconference

innov8rs

Descrição:

A Unconference Innov8rs é uma conferência que acontece com o objetivo de partilha de conhecimentos e colaboração entre pares, concebida com um programa para nove grupos específicos, constituídos por inovadores empresariais do mesmo sector, com uma função semelhante e a trabalhar no mesmo tópico.

Este programa foi concebido para que todos os intervenientes possam aproveitar os conhecimentos e a experiência dos seus colegas de sector para progredir em direção aos seus objetivos.

Através da Unconference Innov8rs é possível:

- Estabelecer conversas aprofundadas com um grupo selecionado de outros líderes de inovação e *makers* que falam a mesma língua.
- Estabelecer contactos relevantes com os quais os participantes podem continuar a trabalhar depois da conferência.
- Obter informações e feedback sobre as mais recentes práticas em apenas 2 dias, para que o participante possa sair com ideias práticas para implementar quando regressar ao escritório.

Uma desconferência é uma conferência sem agenda. Os participantes têm a liberdade de criar o evento que quiserem. Não existe uma agenda pré-planeada, sendo esta criada pelos participantes no início da reunião. Qualquer pessoa que queira iniciar um debate sobre qualquer tema pode escolher uma hora e um espaço.

Este programa foi concebido para que seja trabalhar em qualquer tópico ou obter feedback sobre qualquer desafio que esteja no topo da lista, orientado por especialistas e apoiado por colegas de sector.

Local:

Vários locais

Próximas datas:

8 e 9 de abril de 2025 (Phoenix, Estados Unidos da América)

10 e 11 de setembro de 2025 (Berlim, Alemanha)

innov8rs.co



/Innov8rs.co



/innov8rs

Open-i

Descrição:

A Open-i - é um evento da comunidade suíça de inovação e plataforma de diálogo para empresas e ciência. Tem como objetivo reunir as principais PME suíças, *startups* e investidores, grandes empresas, mentes inovadoras da ciência e os melhores talentos da próxima geração, com vista a preparar o caminho para a cooperação e, assim, garantir o papel de liderança da Suíça como um mercado inovador e bem-sucedido.

O Open-i é o formato sucessor do bem-sucedido Swiss Innovation Forum - maior, mais fresco e mais inovador. Com o Open-i, existe uma ligação da ciência à atividade económica e os gestores de sucesso à nova geração, sob o lema *"Bringing Swiss Innovation to Life"*.

Local:

Zurique, Suíça

Próximas datas:

27 e 28 de novembro de 2025



www.open-i.swiss

 /open-i-swiss

Open and User Innovation Conference (OUI)



Descrição:

A Open and User Innovation Conference (OUI) reúne investigadores de todo o mundo para discutir a investigação recente sobre inovação aberta e do utilizador, kits de ferramentas de inovação, comunidades de inovação, *crowdsourcing*, *crowdfunding*, *software* e *hardware* de *open source*, colaboração utilizador-produtor, plataformas e ecossistemas de inovação, empreendedorismo do utilizador, políticas de inovação aberta e tópicos relacionados.

A comunidade de académicos que se reúne na OUI caracteriza-se por uma cultura académica muito aberta e desenvolvimentista, partilhando comentários e ideias. A conferência dirige-se principalmente a um público académico de professores, investigadores e estudantes de doutoramento, mas está também aberta a decisores políticos interessados na inovação aberta e dos utilizadores.

A OUI é multidisciplinar e abrange disciplinas como a gestão da inovação, a gestão estratégica, a conceção de organizações, o marketing, o empreendedorismo e as políticas públicas, mas também os cuidados de saúde, a psicologia, o direito e a engenharia industrial.

Local:

Hamburgo, Alemanha



BOAS PRÁTICAS DE INOVAÇÃO ABERTA



DELTA MIND LAB

DIVERGE (Centro de Inovação do Grupo Nabeiro)

Sector de atividade:

Alimentação e Bebidas

Modelo de Inovação Aberta:

Inbound

Descrição:

O Delta MIND Lab é o programa de aceleração de ideias, que promove a inovação no seio da comunidade Delta. Este programa é parte do modelo de inovação MIND e tem como objetivo promover a criatividade e a inovação dentro da empresa.

Lançado em 2012, o MIND foi criado para promover a inovação colaborativa dentro da empresa, envolvendo todos os colaboradores no processo de geração e desenvolvimento de ideias. Inicialmente, o programa enfrentou desafios devido à falta de uma cultura de partilha e interação. Após uma alteração bom base no *feedback* e princípios de *design thinking*, o MIND passou a incluir eventos presenciais e sessões de geração de ideias, complementadas por uma plataforma online.

O processo de inovação do MIND inclui várias etapas:

1. Lançamento de Desafios: Inicia-se com um evento anual onde são lançados desafios de inovação.
2. Geração de Ideias: Sessões de brainstorming com diferentes níveis de colaboradores.
3. Avaliação e Seleção: Um comité avalia as ideias e seleciona as mais promissoras.
4. Validação e Teste: As ideias selecionadas são testadas e validadas no mercado.
5. Pitch Final: As ideias validadas são apresentadas em um evento chamado “King of the Ring”, onde a melhor ideia é escolhida para ser acelerada.

O programa tem gerado produtos inovadores como o Croffee, Go Chill e Slow Coffee, e tem promovido uma cultura de partilha e colaboração dentro do Grupo Nabeiro.

Este modelo holístico e colaborativo permite ao Grupo Nabeiro antecipar tendências, criar valor e manter-se competitivo no mercado.

Conclusões:

A falta de uma cultura de partilha e interação foi um obstáculo inicial, assim como incentivar todos os colaboradores a participarem ativamente no processo de inovação também se mostrou desafiador. Criar um ambiente onde todos se sentissem confortáveis para compartilhar ideias foi crucial.

Ao longo do tempo, foram retiradas lições como a inclusão de eventos presenciais e sessões de brainstorming, o que foi fundamental para o sucesso do programa, pois o contato direto ajudou a fortalecer a cultura de inovação e a colaboração. Utilizar o feedback dos participantes para redesenhar o programa mostrou-se essencial, e o processo de design thinking ajudou a adaptar o programa às necessidades reais dos colaboradores. Testar e validar as ideias no mercado real antes de uma implementação completa garantiu que apenas as soluções mais viáveis fossem escaladas.

Estas experiências ajudaram o Delta Mind Lab a criar um ambiente de inovação contínua e colaborativa, essencial para manter a competitividade e relevância no mercado.

Potencial de transferência:

O Delta Mind Lab promove uma cultura de inovação onde todos os colaboradores são incentivados a contribuir com ideias. Este modelo pode ser adotado por outras empresas para promover um ambiente de colaboração e criatividade, essencial para a inovação contínua.

O programa segue um processo bem definido que inclui a geração de ideias, validação, teste no mercado e implementação. Este *framework* pode ser adaptado por outras organizações para estruturar os seus próprios programas de inovação, garantindo que as ideias sejam desenvolvidas de forma sistemática e eficiente.

A utilização de *feedback* contínuo para melhorar o programa é uma prática que também pode ser adotada por outras empresas, pois ao incorporar o feedback dos participantes ajuda a adaptar o programa às necessidades reais dos colaboradores, aumentando a sua eficácia e impacto.



gruponabeiro.com/diverge

Claudia Figueira, Diretora de Inovação da DIVERGE
(Centro de Inovação do Grupo Nabeiro)

info@gruponabeiro.com

(+351) 808 20 06 44 (*custo de chamada para a rede fixa nacional*)

Av. Calouste Gulbenkian, 7370-025 Campo Maior, Portalegre
(Portugal)

/DeltaCafes

@deltacafes

/delta-cafes

Plataforma LEGO® Ideas

Grupo LEGO

Sector de atividade:

Jogos e Brinquedos

Modelo de Inovação Aberta:

Coupled

Descrição:

A Plataforma LEGO® Ideas é uma iniciativa da LEGO Group que permite aos fãs submeterem as suas próprias ideias para novos conjuntos de LEGO.

O objetivo da Plataforma LEGO® Ideas é recolher informações dos utilizadores antes de se fazer investimentos significativos. Para apoiar essa abordagem a ferramenta de crowdsourcing online permite aos utilizadores enviar e votar em ideias que desejam ver adicionadas à linha de produtos disponíveis. Desta forma os clientes podem criar e aprender, mas também interagir com outros utilizadores da Lego nesta comunidade *online*, o que torna a plataforma mais atraente.

A Plataforma LEGO® Ideas é um exemplo de um modelo de negócios socialmente consciente, que envolve várias etapas antes do desenvolvimento e disponibilização dos produtos ao público, através de um método de votação disponibilizado aos utilizadores, permitindo-lhes validar parcialmente a hipótese de procura de um produto antes da sua produção.

Para reunir sugestões para tópicos específicos, a Plataforma LEGO® Ideas também realiza competições entre os utilizadores, onde são incentivados a contruir peças específicas, que vão à votação e posteriormente poderão ser fabricadas como um produto LEGO, envolvendo diretamente o consumidor na criação de um produto.

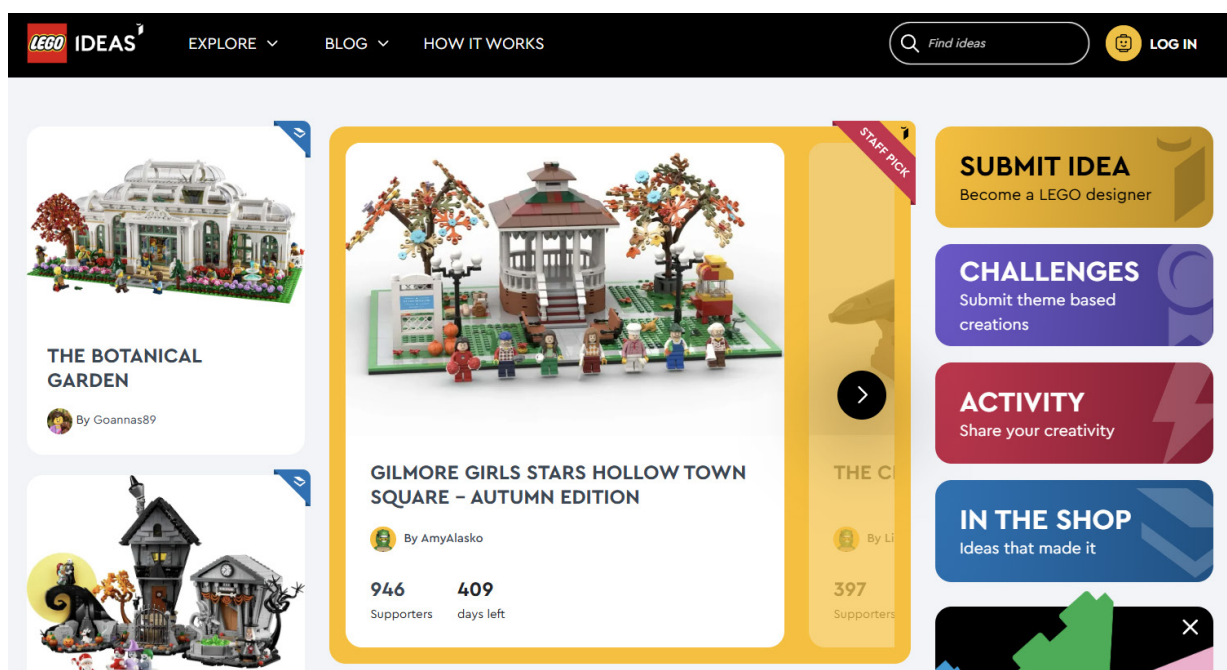
Conclusões:

A LEGO enfrentou vários desafios ao implementar a sua plataforma de inovação, nomeadamente no que refere a proteger as ideias submetidas pelos utilizadores enquanto se garantia que a LEGO pudesse utilizá-las sem complicações legais. Manter uma comunidade ativa e envolvida exige esforços contínuos em comunicação e atualização da plataforma. Outro desafio passa por decidir quais os projetos que passam para a fase de produção, especialmente quando há várias boas ideias apresentadas, pois nem todas podem ser produzidas.

No entanto, a empresa descobriu que a comunidade de fãs pode ser uma fonte rica de inovação e criatividade, fortalecendo a relação entre a marca e os seus consumidores. A capacidade de se adaptar às sugestões e *feedback* da comunidade permitiu à LEGO melhorar continuamente a plataforma e os seus produtos. Através da Plataforma LEGO® Ideas, a empresa conseguiu diversificar o seu portfólio de produtos com ideias que talvez nunca tivessem surgido internamente.

Potencial de transferência:

A experiência com a plataforma LEGO® Ideas oferece um modelo valioso de inovação aberta que pode ser transferido para outras empresas em diversos sectores. Empresas nos sectores de tecnologia, moda, alimentos e bebidas e outros bens de consumo podem adotar abordagens semelhantes para envolver as suas comunidades, permitindo a cocriação de produtos e validação de ideias de mercado, garantindo o lançamento de novos produtos que respondam a necessidade reais dos utilizadores.



ideas.lego.com

Daiva Staneikaite Naldal, Responsável pela LEGO Ideas

ideas@support.lego.com

(+45) 79 50 60 70 (custo de chamada internacional)

Åstvej 1 DK-7190 Billund (Dinamarca)



/LEGO



@lego



/lego-group

EDP Energy Starter

EDP - Energias de Portugal, S.A.

Sector de atividade:

Energia

Modelo de Inovação Aberta:

Inbound

Descrição:

O Energy Starter é um programa de inovação aberta criado pela EDP para acelerar a transição energética global, com soluções de impacto com *startups* e *scaleups*.

Com o Energy Starter, a EDP procura criar as condições para acelerar o desenvolvimento e a adoção de tecnologias e negócios inovadores. Para isso, o programa liga *startups* e *scaleups* a especialistas da EDP em todo o mundo e acelera o desenvolvimento de projetos-piloto, relações comerciais e oportunidades de investimento.

O programa é estruturado em três áreas principais:

1. Redes do Futuro: Focado no futuro das redes de energia e distribuição, desde a produção até aos consumidores. Procura soluções que melhorem a eficiência, flexibilidade e confiabilidade das redes elétricas.
2. Energias Renováveis & Hidrogénio Verde: Projetos inovadores em energias renováveis e hidrogénio verde, procurando aumentar a adoção de energias renováveis e facilitar a transição em sectores com alta intensidade de carbono.
3. Soluções para Clientes: Novas soluções que apoiam os consumidores no seu processo de descarbonização, promovem a mobilidade elétrica e desenvolvem soluções de geração distribuída.

O programa oferece às *startups* a oportunidade de desenvolver e testar as suas soluções em parceria com a EDP, acesso a recursos, infraestrutura, mentoria e oportunidades de financiamento.

Conclusões:

Garantir que as soluções desenvolvidas por *startups* possam ser escaladas para um nível global é um desafio contínuo deste tipo de iniciativas. Além disso, coordenar e colaborar com *startups* de diferentes países e culturas exige uma gestão eficiente e comunicação clara. No entanto, através dos resultados apresentados é possível verificar que a flexibilidade é crucial para adaptar rapidamente as soluções às necessidades do mercado e às mudanças tecnológicas.

Trabalhar em colaboração com *startups* permitiu à EDP inovar mais rapidamente e de forma mais eficaz, aproveitando a agilidade e criatividade dessas empresas. A sustentabilidade deve estar no centro de todas as inovações, garantindo que as novas soluções contribuam para um futuro energético mais verde e eficiente.

Potencial de transferência:

O Energy Starter utiliza um modelo de inovação aberta que pode ser adotado por outras empresas para promover a colaboração com *startups* e *scaleups*. Este modelo permite a integração de novas ideias e tecnologias externas, acelerando o desenvolvimento de soluções inovadoras.

A estrutura modular do programa, dividida em áreas como redes do futuro, energias renováveis e soluções para clientes, permite que outras empresas adaptem o programa às suas necessidades específicas e áreas de interesse.



theenergystarter.com

António Coutinho, CEO da EDP Inovação

(+351) 210 012 500 (*custo de chamada para a rede fixa nacional*)

Avenida 24 de Julho, número 12, 1249-300 Lisboa



/SolucoesSustentaveisEDP



@edp.pt



/edp/posts

Sonae Campus I Open Community Lab.

Sonae

Sector de atividade:

Atividades de serviços financeiros

Modelo de Inovação Aberta:

Coupled

Descrição:

A iniciativa de inovação aberta Sonae Campus I Open Community Lab é uma parte do projeto europeu PROBONO e integra o Porto Living Lab. Esta iniciativa visa promover soluções sustentáveis nas áreas de energia, biodiversidade e economia circular.

O objetivo principal do Sonae Campus I Open Community Lab é testar e avaliar novas soluções com um elevado nível de maturidade, em vez de desenvolvê-las do zero. A Sonae oferece um acesso exclusivo às suas instalações de ponta no campus, onde a comunidade científica, universidades, *startups* e empresas podem testar projetos relevantes.

Cada projeto conta com um mentor dedicado para oferecer orientação e apoio durante o período de experimentação, que pode durar até seis meses. Esta iniciativa é uma oportunidade para colaborar com a Sonae na criação de um ecossistema de inovação forte na área da sustentabilidade, ajudando a enfrentar os desafios ambientais atuais.

Conclusões:

Integrar diferentes *stakeholders* exige uma coordenação eficiente e uma comunicação clara para alinhar objetivos e expectativas. Testar e avaliar soluções com um elevado nível de maturidade num ambiente real realça desafios técnicos e logísticos, especialmente na adaptação das infraestruturas existentes para suportar novos projetos. No entanto, a colaboração com diversos parceiros externos mostrou-se essencial para promover a inovação e encontrar soluções eficazes para os desafios de sustentabilidade.

Além disso, a necessidade de ser flexível e adaptar rapidamente as infraestruturas e processos internos para acomodar novos projetos é crucial. Ferramentas de gestão de projetos e comunicação, como plataformas colaborativas e metodologias ágeis, podem facilitar a integração de *stakeholders*. Implementar um ambiente de teste robusto e interativo ajuda a identificar e resolver problemas técnicos e logísticos antes da implementação em larga escala.

A inovação aberta não só traz novas ideias, mas também permite a partilha de riscos e recursos, acelerando o desenvolvimento de soluções inovadoras. A capacidade de adaptação envolve a criação de processos internos ágeis e a formação contínua das equipas para lidar com novas tecnologias e métodos.

Potencial de transferência:

Esta iniciativa pode servir como um modelo exemplar de como empresas podem promover a inovação através da colaboração com universidades, *startups* e outras organizações. Este modelo de inovação aberta pode ser replicado por outras empresas para acelerar o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis.

A colaboração entre diferentes *stakeholders*, demonstrada pelo Sonae Campus, pode ser adotada por outras empresas para criar um ecossistema de inovação robusto. Este tipo de parceria permite a troca de conhecimentos e recursos, resultando em soluções mais eficazes e inovadoras. O acesso a infraestruturas avançadas e recursos especializados, como os oferecidos pela Sonae, é um exemplo que outras empresas podem seguir. Criar ambientes de teste para novas tecnologias e soluções sustentáveis pode acelerar o desenvolvimento e a implementação de inovações.




sonae2022.ddsdev.deloitte.pt

João Günther Amaral, Administrador Executivo da Sonae

(+351) 220 108 346 (*custo de chamada para a rede fixa nacional*)

Av. de Dom Mendo 4470, Maia

 /sonae

Bayer's Grants4Ag Program

Bayer

Sector de atividade:

Saúde & Nutrição

Modelo de Inovação Aberta:

Coupled

Descrição:

O programa de inovação aberta Grants4Ag da Bayer é uma iniciativa anual que visa apoiar pesquisas inovadoras no campo da agricultura. O programa oferece prémios financeiros que variam de €5.000 a €15.000, além de mentoria dos principais investigadores da Bayer na área de Ciências Agrícolas.

Em 2023, o programa focou-se em três áreas principais:

1. Características de sustentabilidade: Pesquisas que promovem práticas agrícolas sustentáveis.
2. Tecnologias de transformação de plantas: Inovações que melhoram a eficiência e eficácia da transformação genética de plantas.
3. Edição de genes de variedades locais de plantas: Projetos que utilizam técnicas de edição genética para melhorar variedades de plantas locais.

Os premiados do Grants4Ag retêm todos os direitos de propriedade intelectual das suas pesquisas. Além dos prémios financeiros, os investigadores ficam em contacto com os cientistas da Bayer que lhes oferecem orientação à medida que suas pesquisas avançam.

Conclusões:

Garantir a proteção da propriedade intelectual ao colaborar com parceiros externos é crucial, pois assegura que as inovações e descobertas sejam devidamente reconhecidas e protegidas. Estabelecer confiança com esses parceiros pode ser um desafio, especialmente se a empresa não estiver habituada a trabalhar com outras organizações. No entanto, a mentoria oferecida pelos cientistas da Bayer é vista como uma componente essencial do programa, ajudando os investigadores a desenvolverem as suas ideias e a aplicarem as suas descobertas de maneira prática.

Por fim, os prémios financeiros permitem um suporte necessário para que os investigadores possam desenvolver os seus projetos sem as limitações financeiras que muitas vezes impedem o progresso científico.

Potencial de transferência:

A metodologia do programa Grants4Ag da Bayer pode ser transferida para outras empresas através de várias práticas e princípios. Inicialmente, é essencial incentivar a inovação aberta, promovendo a colaboração com investigadores externos para o desenvolvimento de novas ideias e soluções para a empresa.

Adicionalmente, oferecer prémios financeiros e orientação de especialistas internos ajuda os investigadores a desenvolverem os seus projetos de maneira eficaz.

Por fim, é também importante permitir que os investigadores mantenham os direitos de propriedade intelectual das suas descobertas, incentivando a inovação contínua.



www.bayer.com

Phil Taylor, Diretor de Inovação Aberta e Divulgação da Divisão de Ciência Agrícola da Bayer

contacto@bayer.pt

(+351) 214 172 121 (*custo de chamada para a rede fixa nacional*)

Avenida Vitor Figueiredo, nº 4 - 4º piso, 2790-255 Carnaxide (Portugal)



/Bayer4CropsPT



@bayerofficial



/bayer

HENRi@Nestlé

Nestlé

Sector de atividade:

Alimentação & Nutrição

Modelo de Inovação Aberta:

Inbound

Descrição:

Criada pela empresa em 2016, na Suíça, a plataforma HENRi@Nestlé é um espaço aberto pela empresa para receber ideias que combinem o espírito inovador e a agilidade das *startups* à experiência da empresa em projetos altamente escaláveis que resultem em ações que façam a diferença para a Nestlé e para a sociedade.

Desde o seu lançamento, a plataforma – que tem o nome do fundador da empresa, Henri Nestlé – lançou globalmente 14 desafios, que receberam mais de 450 inscrições oriundas dos cinco continentes, o que conduziu à criação de parcerias com vários empreendedores para o lançamento de diferentes soluções e serviços.

Esta plataforma de inovação aberta permite estabelecer ligações com inovadores e empreendedores à escala global, à medida que continua a abordar projetos significativos e desafiantes em matéria de sustentabilidade, nutrição, saúde e bem-estar. Isto permite que a empresa cumpra o seu objetivo de melhorar a qualidade de vida e contribuir para um futuro mais saudável.

A plataforma HENRi@Nestlé publica novos projetos para que *startups* possam analisar e oferecer soluções. Cada projeto fica em aberto durante 45 dias, e após o encerramento, a equipa analisa as candidaturas no prazo de 30 dias e seleciona até cinco *startups* para apresentações.

Conclusões:

Com dados partilhados sobre os dois primeiros anos do programa (2016-2018), a Nestlé conseguiu lançar 12 projetos e recebeu mais de 400 inscrições de *startups*. Com isto, a Nestlé formou parcerias com várias *startups* e empreendedores, resultando em novas soluções e serviços inovadores. Por exemplo, o desafio Sustentabilidade da Nespresso permitiu a criação de uma plataforma online onde os consumidores participam nos esforços globais de sustentabilidade da marca. O programa abordou uma variedade de desafios, desde a melhoria do impacto ambiental das embalagens de alimentos infantis até a disseminação de conhecimento nutricional na África.

Um dos maiores desafios a destacar é a integração de *startups* no ecossistema da Nestlé, garantindo que as soluções inovadoras pudessem ser escaladas e implementadas de forma eficaz. No entanto, pode-se também destacar algumas lições retiradas deste programa, como é o caso da estreita colaboração entre *startups* e as equipas da Nestlé, promovendo uma troca de conhecimentos e experiências, que permite a criação de soluções mais robustas e inovadoras.

Potencial de transferência:

O programa HENRi@Nestlé tem um grande potencial de transferência para outras empresas que desejam inovar através da colaboração com startups. Este modelo de inovação aberta pode acelerar o desenvolvimento de novas soluções e produtos, reduzir processos burocráticos e focar em desafios de sustentabilidade, beneficiando empresas de diversos sectores. As empresas podem adotar um modelo semelhante para acelerar a inovação, tornando-se mais ágeis e adaptáveis.




www.nestle.com

Gerardo Mazzeo, Diretor Global de Inovação da Nestlé


henri.support@nestle.com

(+351) 800 201 756 *(custo de chamada para a rede fixa nacional)*

Rua Alexandre Herculano, N°s 8 e 8-A, 2795 - 010 Linda-a-Velha (Portugal)

 /Nestle.PT

 @nestle

 /nestle-s-a-/posts

Samsung Medical Center

Samsung Electronics

Sector de atividade:

Tecnologia

Modelo de Inovação Aberta:

Coupled

Descrição:

A iniciativa de inovação aberta do Samsung Medical Center é uma colaboração entre a Samsung Electronics e várias instituições de prestígio, incluindo o MIT Media Lab, o Brigham & Women's Hospital e a Tulane University School of Medicine. O objetivo é explorar novas abordagens para a saúde digital e o bem-estar, criando um ecossistema de saúde mais integrado e avançado.

Os principais objetivos da iniciativa focam-se em encontrar soluções para:

- Monitoramento e melhoria do sono: Em parceria com o MIT Media Lab, a Samsung está a desenvolver perfis digitais para monitorar e melhorar a qualidade do sono, utilizando tecnologias vestíveis.
- Resiliência e fragilidade: Com o Brigham & Women's Hospital, a Samsung investiga como quantificar a resiliência e a fragilidade das pessoas, com a utilização de dados biométricos do Galaxy Watch.
- Doenças cardiovasculares: Em colaboração com a Tulane University School of Medicine, a Samsung utiliza sensores BioActive do Galaxy Watch para monitorar indicadores de doenças cardiovasculares e melhorar os resultados de saúde.
- Plataforma de análise de dados integrada: Desenvolvimento de uma plataforma para análise de dados e algoritmos avançados para notificação de sintomas anómalos, abrangendo saúde cardíaca, sono e saúde mental.

Esta iniciativa visa não apenas melhorar a tecnologia de saúde, mas também fornecer *insights* práticos e personalizados para os utilizadores, ajudando-os a gerir melhor a sua saúde e bem-estar.

Conclusões:

O Samsung Medical Center foi o primeiro hospital na Coreia do Sul a receber o prémio HIMSS Davies Award em 2024, reconhecendo as suas aplicações avançadas de análise de dados e medicina de precisão para melhorar os resultados dos pacientes.

A recolha e análise de grandes volumes de dados de saúde apresentaram desafios em termos de privacidade, segurança e interoperabilidade entre diferentes sistemas. Adicionalmente, o desenvolvimento e a implementação de tecnologias avançadas, como robôs de logística e sistemas de monitorização remoto, envolvem investimentos financeiros significativos.

No entanto, a colaboração com instituições de prestígio e especialistas em saúde é crucial para o sucesso das iniciativas, permitindo a troca de conhecimentos e a cocriação de soluções inovadoras. Por fim, a flexibilidade para ajustar estratégias com base no feedback e nos resultados obtidos são essenciais para superar obstáculos e melhorar continuamente os processos.

Potencial de transferência:

O potencial de transferência da iniciativa de inovação aberta do Samsung Medical Center é consideravelmente reduzido devido aos investimentos significativos necessários. A implementação de tecnologias avançadas, como sensores biométricos e plataformas de análise de dados, exige recursos financeiros substanciais, além de infraestrutura tecnológica robusta e treinamento especializado para as equipas. Esses fatores podem ser um obstáculo para muitas empresas, especialmente as que dispõem de orçamentos mais limitados.

No entanto, a colaboração com outras entidades de conhecimento e pesquisa é um aspeto da iniciativa que pode ser adaptado a outras empresas. Parcerias com universidades e centros de investigação permitem a troca de conhecimentos e recursos, facilitando o desenvolvimento de soluções inovadoras sem a necessidade de investimentos tão elevados. Essa abordagem colaborativa pode ser aplicada em diversas áreas, promovendo a inovação aberta e o avanço tecnológico em diferentes sectores.



news.samsung.com

Jong-Soo Choi, Chief Technology Officer (CTO) no Samsung Medical Center

hihs.smc@samsung.com (para serviços internacionais)

(+82)-2-3410-0200 (custo de chamada internacional)

R81 Irwon-ro, Gangnam-gu, Seul (Coreia do Sul)

DISRUPTION

DELTA VENTURES

Sector de atividade:

Alimentação e Bebidas

Modelo de Inovação Aberta:

Inbound

Descrição:

O programa de inovação aberta DISRUPTION é uma iniciativa que pretende ligar o grupo com o ecossistema de *startups*, e promover a criação de novas ideias de negócio. Este programa é focado em três áreas estratégicas:

1. Sustentabilidade
2. Transformação Digital
3. Novos Produtos e Serviços

O DISRUPTION é estruturado em várias fases, começando com uma imersão de três dias que inclui palestras inspiradoras, sessões de mentoria e *workshops* sobre criatividade e ideação. Após essa fase, há um período de duas semanas de *coaching* entre mentores e empreendedores para validar os projetos piloto.

O programa destaca-se pela participação ativa da alta gestão do Grupo Nabeiro, que traz a sabedoria e experiência dos líderes da indústria para apoiar as ideias inovadoras. O DISRUPTION promove uma cultura de inovação dentro da organização, envolvendo colaboradores de diversas áreas em sessões de partilha de conhecimento e capacitação.

Conclusões:

O programa tem sido eficaz na validação de ideias inovadoras e no desenvolvimento de novos modelos de negócio que geram valor para o grupo. Trabalhar com *startups* que partilham os mesmos valores e que já têm prova de conceito, mas que necessitam do *know-how* e *expertise* do Grupo Nabeiro, é um dos principais desafios.

A criação de *startups* como a Plasblock mostrou que a resiliência é crucial, especialmente quando se enfrenta tentativas e erros no desenvolvimento de novos processos. A colaboração com *startups* como a Skizo e a Yogan destacou a importância de parcerias estratégicas que permitem o crescimento conjunto e a troca de conhecimentos.

Potencial de transferência:

O DISRUPTION promove um modelo de parceria entre grandes empresas e *startups*, facilitando a troca de conhecimentos e recursos. Esse modelo pode ser replicado por outras empresas que desejam integrar soluções inovadoras desenvolvidas por *startups* em suas operações.

Este modelo inclui um processo estruturado de aceleração, com fases de imersão, *coaching* e desenvolvimento de projetos piloto, de forma a garantir que as ideias inovadoras sejam validadas e desenvolvidas de forma eficaz.



disruption.pt

Pedro Sá, Diretor na Delta Ventures

info@grouponabeiro.com

(+351) 808 20 06 44 (*custo de chamada para a rede fixa nacional*)

Av. Calouste Gulbenkian, 7370-025 Campo Maior, Portalegre (Portugal)



/deltaventures_



/showcase/deltaventures

PERSEO

Iberdrola

Sector de atividade:

Energia

Modelo de Inovação Aberta:

Coupled

Descrição:

O programa de inovação aberta PERSEO foi criado em 2008 com o objetivo de promover a inovação e a sustentabilidade no sector energético. Este programa facilita o acesso a tecnologias emergentes e modelos de negócios inovadores, contribuindo para a transição energética e a descarbonização da economia.

Através deste programa, a Iberdrola investiu mais de 200 milhões de euros em *startups* focadas em tecnologias sustentáveis. Desenvolveu uma unidade chamada Venture Builder, que cria novas empresas desde o zero, apoiando a sustentabilidade no sector elétrico e em sectores difíceis de descarbonizar.

O programa lança desafios anuais para as *startups* e realiza mais de 25 projetos-piloto por ano, testando novas tecnologias em ambientes reais. O foco do PERSEO é apoiar soluções que promovem a eletrificação, a eficiência energética e a redução de emissões de carbono.

Este programa também colabora com grandes fundos de tecnologia, como o Andromeda Sustainable Tech e o GED TECH Seed Fund, para investir em projetos que acelerem a transição energética.

Conclusões:

Segundo dados do relatório de inovação 2020-2022 da Iberdrola, através deste programa já foi investido mais de 125 milhões de euros em *startups*, resultando em 10 empresas em portfólio.

A Iberdrola já recebeu mais de 500 propostas anuais para dar resposta aos 10 desafios lançados anualmente e permitiu a que mais de 7.500 *startups* entrassem no ecossistema Iberdrola, com acesso a testagem de mais de 25 projetos piloto por ano, o que exige uma gestão eficiente para garantir testes adequados e análise eficaz dos resultados, incluindo coordenação intensa com as *startups* e avaliação do impacto das tecnologias em ambientes reais.

Garantir que todas as inovações e tecnologias adotadas contribuem para a sustentabilidade e a redução do impacto ambiental é um desafio central.

Potencial de transferência:

O PERSEO utiliza um modelo de inovação aberta que pode ser adotado por outras empresas para promover a colaboração com *startups* e a integração de novas tecnologias. Este modelo facilita a identificação e o desenvolvimento de soluções inovadoras que podem ser aplicadas em diferentes contextos industriais. Apesar do programa apresentar um financiamento elevado, é possível a sua replicação com níveis mais baixos de financiamento, permitindo manter o investimento em *startups* que pretendam resolver problemas comuns.


A realização de projetos-piloto para testar tecnologias em ambientes reais é uma prática que pode ser transferida para outras empresas, o que ajuda a validar a viabilidade e o impacto das inovações antes de uma implementação em larga escala.




www.iberdrola.com

Óscar Cantalejo, responsável pelo Programa de Investimento e Inovação Aberta com *Startups* da Iberdrola

Iberdrola S.A. Plaza Euskadi 5, 48.009, Bilbao (Espanha)

 /iberdrola

 @iberdrola

 /iberdrola

Caxias Living Lab

GALP

Sector de atividade:

Energia

Modelo de Inovação Aberta:

Outbound

Descrição:

O Caxias Living Lab é uma comunidade energética inovadora localizada em Caxias, Portugal. Este projeto envolve 20 edifícios, incluindo uma escola, um centro comunitário e um mercado.

O objetivo do Caxias Living Lab é testar e implementar novas tecnologias e soluções energéticas. A comunidade conta com 10 produtores de energia que utilizam painéis fotovoltaicos para gerar eletricidade. Esta energia é utilizada para alimentar termoacumuladores elétricos, bombas de calor e carregadores de veículos elétricos.

A energia excedente é armazenada em baterias descentralizadas distribuídas pela comunidade. Este laboratório vivo permite que os cidadãos participem ativamente na transição energética, produzindo a sua própria energia, reduzindo o consumo e aumentando a eficiência energética.

É um laboratório vivo para testar conceitos, tecnologias e soluções de energia inovadoras únicas no país.



Conclusões:

O Caxias Living Lab trouxe várias conclusões importantes para a Galp, destacando tanto os sucessos quanto os desafios enfrentados. Os participantes residenciais observaram uma redução de 30% no consumo de energia da rede, e o projeto conseguiu eliminar 20 toneladas de emissões de CO2 no primeiro ano. Anualmente, o laboratório gerou 140 MWh de energia verde.

O projeto envolveu ativamente os cidadãos na transição energética, permitindo-lhes produzir e consumir a sua própria energia. No entanto, a integração de diversas tecnologias, como painéis solares, baterias e bombas de calor, exigiu ajustes contínuos e melhorias para garantir eficiência e confiabilidade. A gestão da energia excedente e a sua distribuição eficiente através de baterias descentralizadas foi um desafio técnico significativo. Manter o envolvimento e a participação ativa dos residentes ao longo do tempo também foi crucial para o sucesso do projeto.

Potencial de transferência:

A experiência adquirida com este projeto pode ser replicada em diferentes contextos, permitindo que outras organizações implementem soluções semelhantes para promover a sustentabilidade energética.

A Galp demonstrou que é possível integrar diversas tecnologias, como painéis solares, baterias e bombas de calor, de forma eficiente e eficaz. Este modelo de produção e consumo de energia descentralizada pode ser adaptado para diferentes tipos de edifícios e comunidades, ajudando a reduzir o consumo de energia da rede e as emissões de CO₂.

O envolvimento ativo dos cidadãos na produção e gestão da sua própria energia é um aspeto que pode ser incentivado por outras empresas, promovendo uma maior consciência e participação na transição energética. A Galp também destacou a importância da colaboração contínua e da experimentação com os utilizadores, o que pode servir de exemplo para outras iniciativas semelhantes.



upcomingenergies.galp.com/en/pilots/caxias-living-lab

Ana Casaca, Diretora de Inovação da Galp

upcomingenergies@galp.com

(+351) 217 242 500 (custo de chamada para a rede fixa nacional)

Avenida da Índia, 8, 1349-065 Lisboa (Portugal)

@galp

/galp/posts

Lab Store Pingo Doce

Jerónimo Martins

Sector de atividade:

Distribuição Alimentar

Modelo de Inovação Aberta:

Inbound

Descrição:

A Lab Store do Pingo Doce é uma loja-laboratório situada no campus da Nova School of Business & Economics, em Carcavelos, focada em testar novas tecnologias e a pensar numa nova geração de consumidores. Nesta loja é colocado em teste uma solução de venda que funciona 24 horas por dia, com base na tecnologia de visão de computador.

Os clientes fazem as compras através de uma aplicação, eliminando a necessidade de caixas tradicionais. A loja utiliza sensores, câmaras e tecnologia NFC para facilitar as compras. A oferta é personalizada, com produtos como refeições prontas, pensados especialmente para a comunidade estudantil. Há uma máquina externa disponível 24 horas por dia, que permite compras automáticas utilizando inteligência artificial e visão por computador. Este projeto permite ao Pingo Doce estudar e aprender sobre novas formas de consumo e tecnologias que podem ser aplicadas em outras lojas no futuro. Permite interpretar dados sobre o comportamento dos consumidores, antecipar tendências e recolher informações essenciais para o futuro do negócio.

Conclusões:

O projeto Lab Store do Pingo Doce destaca-se como uma experiência valiosa para entender melhor as novas tendências de consumo e as tecnologias emergentes. Através desta loja é possível observar o comportamento dos consumidores, e adaptar a oferta às suas necessidades específicas, como a rapidez nas compras e a disponibilidade de horários. Entre os desafios enfrentados, a integração de tecnologias avançadas como a inteligência artificial e a visão por computador foi complexa, mas essencial para proporcionar uma experiência de compra eficiente e sem fricções.

A empresa também aprendeu que a aceitação de novas tecnologias pelos consumidores pode variar, exigindo ajustes contínuos e feedback constante. A necessidade de garantir a segurança e a privacidade dos dados dos clientes foi também uma prioridade constante.

Potencial de transferência:

Apesar do elevado investimento inicial, a criação de uma loja laboratório, como a Lab Store do Pingo Doce, oferece um modelo valioso que pode ser adaptado e aplicado em diversos contextos para promover a inovação e a eficiência.

Este tipo de iniciativa permite que as empresas testem novos produtos, tecnologias e conceitos num ambiente controlado, onde podem monitorizar e ajustar as operações em tempo real. Isso reduz os riscos associados à implementação de inovações em larga escala e permite uma adaptação mais rápida às necessidades dos consumidores.



www.youtube.com

André Ribeiro Faria, Chief Marketing and Consumer Officer (CMCO)
na Jerónimo Martins

expansao@jeronimo-martins.pt

(+351) 217 532 000 *(custo de chamada para a rede fixa nacional)*

Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa (Portugal)



@pingodoce



/pingo-doce

Fraunhofer Portugal Challenge

Fraunhofer Portugal AICOS

Sector de atividade:

Investigação

Modelo de Inovação Aberta:

Inbound

Descrição:

Organizado desde 2010, o Fraunhofer Portugal Challenge procura encorajar a cooperação entre a indústria e a comunidade científica, motivando e premiando a investigação de utilidade prática através da atribuição de prémios a estudantes e investigadores que melhor contribuam para a filosofia do Fraunhofer Portugal AICOS: desenvolver investigação com aplicabilidade prática para o desenvolvimento económico e melhorar a vida das populações.

O Fraunhofer Portugal Challenge integra duas categorias:

1. Master Thesis Award, onde as melhores ideias que têm como base teses académicas são distinguidas com prémios científicos num valor total de seis mil euros, distribuídos entre os três primeiros classificados.
2. Student Award, que se destina a todos os estudantes de mestrado que apresentem uma ideia tecnológica mais promissora, independentemente de ser ou não com base numa tese académica. Além de um prémio monetário de três mil euros, o vencedor desta categoria recebe também mentoria e acompanhamento por parte de investigadores do FhP-AICOS, proporcionando uma oportunidade única de desenvolvimento da sua ideia.

Todas as ideias submetidas devem estar alinhadas com as áreas científicas desenvolvidas pelo FhP-AICOS, que incluem Design Centrado no Utilizador, Inteligência Artificial e Sistemas Ciber-Físicos.

Esta iniciativa pretende reconhecer e premiar as ideias mais inovadoras, mas também apoiar os estudantes na transformação dessas ideias em soluções práticas e de impacto real.

Conclusões:

O concurso tem incentivado a criatividade e a inovação tecnológica, alinhando-se com a missão do Fraunhofer Portugal AICOS de avançar com pesquisas de utilidade prática. A iniciativa tem sido eficaz em aproximar a pesquisa académica da indústria, premiando projetos de investigação com potencial de mercado. Isso tem criado uma ponte valiosa entre o mundo académico e o sector industrial, facilitando a transferência de conhecimento e tecnologia.

Outro ponto importante é a mentoria e colaboração proporcionadas aos vencedores. Eles beneficiam de orientação por parte dos investigadores do Fraunhofer Portugal AICOS, o que promove futuras colaborações e empreendedorismo orientado para a inovação. Esta mentoria não só ajuda a melhorar as ideias premiadas, mas também prepara os participantes para desafios futuros no mercado de trabalho e no desenvolvimento de novos projetos.

Por fim, as ideias premiadas têm demonstrado um potencial significativo para melhorar a qualidade de vida das pessoas e contribuir para a sustentabilidade e competitividade das indústrias. Este impacto social e económico é um dos principais objetivos do Fraunhofer Portugal Challenge, que procura não apenas reconhecer a excelência académica, mas também promover soluções que possam ter um efeito positivo na sociedade.

Potencial de transferência:

O Fraunhofer Portugal Challenge tem um grande potencial de transferência para outras empresas ou organizações que desejam promover a inovação através da colaboração entre a academia e a indústria. Este modelo de incentivo à pesquisa aplicada pode acelerar o desenvolvimento de novas soluções tecnológicas, reduzir barreiras entre a pesquisa académica e o mercado, e focar em desafios práticos e de sustentabilidade, beneficiando empresas de diversos sectores.



www.challenge.fraunhofer.pt

Liliana Ferreira, Diretora do Fraunhofer Portugal

info@fraunhofer.pt

(+351) 220 430 300 (*custo de chamada para a rede fixa nacional*)

Rua Alfredo Allen 455/461, 4200-135 Porto (Portugal)



/fraunhoferportugalaicos



@fraunhoferportugal



/fraunhofer-portugal-aicos

Open Innovation initiative

Airbus Helicopters

Sector de atividade:

Aeronautica

Modelo de Inovação Aberta:

Inbound

Descrição:

A iniciativa Open Innovation da Airbus Helicopters, lançada em 2015, tem como objetivo colocar em contacto empresas com ideias inovadoras a partes interessadas dentro da Airbus Helicopters. Funciona como um serviço de “match.com” para tecnologia, facilitando a colaboração entre pequenas e médias empresas e a Airbus.

O objetivo principal é promover a troca de tecnologias, soluções e ideias industriais, através da criação de novas parcerias com potenciais fornecedores. As empresas interessadas submetem uma descrição da sua tecnologia, que é avaliada pela Airbus Helicopters, e as propostas que despertarem maior interesse são seguidas por especialistas para discutir a viabilidade e aplicação da tecnologia, oferecendo uma oportunidade às empresas para avaliarem a maturidade das suas ideias e apresentarem os seus pontos fortes a um público receptivo e exigente.

Conclusões:

A iniciativa demonstrou ser eficaz para colocar em contacto pequenas e médias empresas com a Airbus Helicopters, facilitando a troca de tecnologias e ideias inovadoras.

Um dos principais desafios enfrentados foi garantir que as propostas recebidas tivessem um nível de maturidade tecnológica suficiente para serem aplicáveis no curto prazo. A iniciativa destacou a importância de um processo de avaliação estruturado, onde cada proposta é revista e, se considerada promissora, discutida em reuniões com especialistas. Essas reuniões não só permitiram uma avaliação detalhada das tecnologias, mas também promoveram trocas construtivas entre especialistas de diferentes áreas dentro da Airbus Helicopters.

Potencial de transferência:

A metodologia de Inovação Aberta da Airbus Helicopters tem um grande potencial de transferência para outras empresas, especialmente aquelas que procuram promover a inovação e a colaboração com pequenas e médias empresas. A abordagem de colocar em contacto empresas com ideias inovadoras a partes interessadas internas de grandes empresas pode ser adaptada para diversos sectores industriais, promovendo a troca de tecnologias e soluções inovadoras.

Um dos principais benefícios dessa metodologia é a criação de um processo estruturado para a avaliação e integração de novas tecnologias. Isso pode ajudar outras empresas a identificar rapidamente tecnologias promissoras e a estabelecer parcerias estratégicas. Por fim, a utilização de uma plataforma online simplifica a submissão e avaliação de propostas, e torna o processo mais acessível e eficiente para todas as partes envolvidas.




www.airbus.com


Jacques Le Sauce, Diretor do Programa de Investigação
da Airbus Helicopters

(+33) (0)4 42 85 97 97 (*custo de chamada internacional*)

Airbus Helicopters, Aéroport International Marseille-Provence,
13725 Marignane Cedex (França)

 /airbus

 @airbus_helicopters

 /airbusgroup

START and CO.

Nestlé Portugal

Sector de atividade:

Alimentação & Nutrição

Modelo de Inovação Aberta:

Inbound

Descrição:

A iniciativa START and CO. é um programa de inovação aberta criado pela Nestlé Portugal em parceria com a Nova School of Business & Economics (Nova SBE). O objetivo é identificar e selecionar *startups* que queiram cocriar soluções inovadoras nas áreas de alimentação, nutrição e bem-estar.

Desde a sua primeira edição em 2017, o programa tem atraído *startups* de todo o mundo para desenvolver projetos que possam ser implementados nos mercados português e espanhol. As *startups* selecionadas têm a oportunidade de trabalhar diretamente com a Nestlé, recebendo mentoria e apoio para desenvolver e testar as suas ideias num ambiente real de mercado.

O programa é dividido em três fases principais:

1. Candidaturas
2. Seleção
3. Codesenvolvimento

Durante estas fases, as *startups* participam em várias atividades que visam identificar os melhores projetos e ajudá-los a crescer através da exploração de sinergias com a Nestlé.

Conclusões:

A iniciativa START and CO. tem sido uma experiência enriquecedora para a Nestlé Portugal e a Nova SBE. Ao longo das edições, a empresa concluiu que a colaboração com *startups* é essencial para impulsionar a inovação e a sustentabilidade. Um dos principais desafios enfrentados foi a integração das soluções inovadoras das *startups* nos processos já estabelecidos da Nestlé. No entanto, essa integração trouxe lições valiosas, como a importância da flexibilidade e da adaptação rápida às novas tecnologias e ideias.

A Nestlé aprendeu que a diversidade de pensamento e a combinação de diferentes perspetivas podem levar a soluções mais criativas e eficazes. A empresa também reconheceu a necessidade de um suporte contínuo e de uma comunicação clara com as *startups* para garantir o sucesso dos projetos.

Potencial de transferência:

A iniciativa START and CO. tem um grande potencial de transferência para outras empresas e sectores devido ao seu modelo de inovação aberta e colaborativa. Este modelo permite que *startups* e grandes empresas trabalhem juntas para desenvolver soluções inovadoras que podem ser aplicadas em diferentes contextos. A parceria entre a Nestlé e a Nova SBE tem demonstrado que a colaboração entre academia, empresas e *startups* pode gerar resultados significativos e replicáveis.

Além disso, a estrutura do programa, que inclui fases de candidatura, seleção e codesenvolvimento, pode ser adaptada para diferentes indústrias e mercados. A experiência acumulada nas edições anteriores, com a participação de *startups* de vários países, mostra que o programa pode ser escalado e implementado em outras regiões, promovendo a inovação e o desenvolvimento sustentável em diversas áreas.



empresa.nestle.pt

Andreia Vaz, Diretora de Estratégia e Inovação da Nestlé Portugal

faleconnosco@pt.nestle.com

(+351) 800201756 *(custo de chamada para a rede fixa nacional)*

Rua Alexandre Herculano, N°s 8 e 8-A, 2795-010 Linda-a-Velha (Portugal)



/Nestle.PT



@nestle.portugal



/nestle-s-a-/posts

Connect and Develop

Procter & Gamble (P&G)

Sector de atividade:

Bens de Consumo

Modelo de Inovação Aberta:

Coupled

Descrição:

O Connect and Develop da Procter & Gamble (P&G) é um programa de inovação aberta que visa acelerar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias através da colaboração externa. Em vez de depender exclusivamente de sua própria equipa de pesquisa e desenvolvimento, a P&G procura ideias e tecnologias fora da empresa, promovendo um ambiente de inovação mais diversificado e dinâmico.

Com uma equipa dedicada a este programa de inovação aberta, explora, identifica, envolve e colabora ativamente com parceiros externos, como startups, laboratórios, institutos de pesquisa, instituições financeiras, fornecedores, detentores de patentes e académicos para identificar os principais *insights*, modelos de negócios, tecnologias e recursos que criam soluções inovadoras disruptivas que atendem às necessidades em todas as unidades de negócios da P&G.

Desde o seu lançamento, o Connect and Develop tem sido responsável por uma parte significativa das inovações da P&G, incluindo produtos populares como Olay Regenerist, Swiffer Dusters e Mr. Clean Magic Eraser.

Através deste programa, a P&G mantém uma plataforma online onde inventores e empresas podem submeter suas ideias e tecnologias para consideração, facilitando a conexão entre a P&G e potenciais parceiros de inovação. Com um alcance global, a iniciativa permite que a P&G tenha acesso a inovações de todo o mundo, o que é crucial para manter sua competitividade no mercado de bens de consumo.

Conclusões:

A P&G percebeu que a colaboração externa é essencial para manter a competitividade e acelerar o desenvolvimento de novos produtos. No entanto, integrar essas inovações externas com as operações internas da empresa apresentou desafios significativos, exigindo uma gestão eficaz da comunicação e das expectativas entre as partes envolvidas.

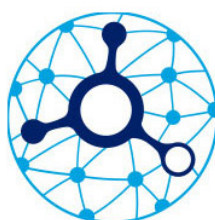
Outro desafio foi garantir que as inovações externas atendessem aos rigorosos padrões de qualidade e segurança da P&G. Isso exigiu a implementação de processos robustos de avaliação e testes.

A empresa aprendeu que a construção de relações de confiança com parceiros externos é fundamental para o sucesso a longo prazo. A transparência e a clareza nos acordos de propriedade intelectual também se mostraram cruciais para evitar conflitos e garantir que todas as partes se beneficiem da colaboração.

Potencial de transferência:

Empresas de diversos sectores podem beneficiar ao implementar um programa semelhante, pois isso permite acesso a uma vasta rede de investigadores, cientistas e startups, ampliando significativamente o número de ideias e tecnologias disponíveis.

A colaboração com parceiros externos pode acelerar o desenvolvimento de produtos, reduzir custos de pesquisa e desenvolvimento e aumentar a velocidade de entrada no mercado. No entanto, para que a iniciativa seja bem-sucedida, é essencial que a empresa estabeleça processos claros para a gestão de parcerias, incluindo a proteção da propriedade intelectual e a definição de expectativas mútuas.



Connect + Develop
Open Innovation Solutions

www.pgconnectdevelop.com

Bob McDonald, Chairman na Procter & Gamble (P&G)

(+351) 214 409 000 *(custo de chamada para a rede fixa nacional)*

Quinta da Fonte, Edifício Álvares Cabral, Rua da Fonte de Caspolima,
6 e 6-A, 2774-527 Paço d'Arcos (Portugal)



/pgcareerseurope



@pgcareers



/procter-and-gamble

BIBLIOGRAFIA

ENQUADRAMENTO

Almeida, F. (2024). *Open-Innovation Practices: Diversity in Portuguese SMEs*. MDPI.

Bogers, M., Chesbrough, H., & Moedas, C. (2024). *Open Innovation: Research, Practices, and Policies*.

Ferreira, M. (2024). *A Inovação Aberta em Portugal - O nível de recetividade das PME*.

Pereira da Inês, A. I., Pires, P. M. P., Leite, M. P., & Moreira, A. C. (2024). *As Pequenas E Médias Empresas E O Desafio Da Inovação Aberta. Gestão e Desenvolvimento*.

EVENTOS

<https://www.itonics-innovation.com/events>

<https://www.conference2go.com/event/innovation-roundtable-summit-fall-2022/>

<https://thenextbigidea.pt/organizacoes/productized/>

<https://www.neonmoire.com/event/1367/productized-conference-2024>

<https://worldopeninnovation.com/>

<https://innov8rs.co/unconf/>

<https://www.open-i.swiss/en>

<https://www.klu.org/article/open-and-user-innovation-conference-at-klu>

<https://oui.ethz.ch/>

BOAS PRÁTICAS

<https://www.itonics-innovation.com/events>

<https://www.conference2go.com/event/innovation-roundtable-summit-fall-2022/>

<https://thenextbigidea.pt/organizacoes/productized/>

<https://www.neonmoire.com/event/1367/productized-conference-2024>

<https://worldopeninnovation.com/>

<https://innov8rs.co/unconf/>

<https://www.open-i.swiss/en>

<https://www.klu.org/article/open-and-user-innovation-conference-at-klu>

<https://oui.ethz.ch/>

<https://dddelta.com/mind-da-ideia-ao-mercado/>

<https://grouponabeiro.com/diverge/cultura-de-inovacao>

<https://www.linkedin.com/pulse/delta-mind-lab-o-futuro-inova%C3%A7%C3%A3o-e-partilha-rui-miguel-nabeiro/>

<https://mitsloanreview.com.br/case-lego-tres-novos-insights-sobre-inovacao-aberta/>

<https://www.lego.com/en-us/aboutus/news/2019-october/ideas-10th-anniversary>

<https://ideas.lego.com/>

<https://www.edp.com/en/news/energy-start-up-edp-looking-innovative-start-ups-accelerate-future-electric-grids>

<https://www.edp.com/pt-pt/noticias/energy-starter-edp-procura-parcerias-com-start-ups-com-solucoes-inovadoras-para-renovaveis>

<https://www.sonae.pt/pt/media/blog/post/sonae-campus-i-open-community-lab-avancamos-juntos-no-caminho-da-sustentabilidade/>

<https://www.sonae.pt/en/media/press-releases/sonae-campus-opens-its-doors-to-scientific-technological-academic-and-business-communities-to-test-sustainable-solutions/>

<https://linktoleaders.com/sonae-campus-abre-as-portas-para-testar-solucoes-inovadoras-de-sustentabilidade-em-ambiente-real/>

https://sonae2022.ddsdev.deloitte.pt/fotos/editor2/media/brochure_initiative_and_sonae_campus.pdf

<https://www.bayer.com/media/en-us/bayers-grants4ag-program-awards-21-crop-science-research-grants-for-2023/>

<https://aclatam.cropscience.bayer.com/pt/apresentamos-os-vencedores-do-grants4ag-2021-na-america-latina/>

<https://www.bayer.com.br/pt/midia/bayer-abre-inscricoes-para-programa-focado-sustentabilidade>

<https://www.nestle.com/media/news/henri-at-nestle-celebrates-two-years-collaborative-innovation>

<https://www.youtube.com/watch?v=KKIGeYKoSI8>

<https://www.nestle.com/sites/default/files/asset-library/documents/media/news-feed/henri-two-years-press-release-june-2018.pdf>

<https://www.nestle.com.br/media/pressreleases/jovens-de-fortaleza-vencem-desafio-henri-nestle-e-ganham-premio-de-50-mil>

<https://wired.me/science/health/samsung-smart-healthcare/>

<https://news.samsung.com/global/samsung-announces-open-innovation-initiative-with-leading-universities-and-academic-hospitals-to-build-digital-health-ecosystem>

<https://washington.himss.org/sites/hde/files/media/file/2024/10/02/smc-davies-award-case-study-intelligent-logistics-model.pdf>

<https://news.samsung.com/br/o-futuro-da-saude-esta-no-seu-pulso>

<https://grouponabeiro.com/comunicados-de-imprensa/grupo-nabeiro-desafia-startups-do-mundo-a-participar-no-programa-disruption22>

<https://dddelta.com/d-de-disruption/>

<https://grouponabeiro.com/comunicados-de-imprensa/programa-de-inovacao-do-grupo-nabeiro-delta-cafes-distinguido-internacionalmente>

<https://deltaventures.grouponabeiro.com/disruption-program/>

<https://www.human.pt/2024/01/06/programa-disruption-da-delta-ate-12-de-janeiro/>

<https://www.iberdrola.com/inovacao/programa-internacional-startups-perseo>

<https://www.iberdrola.com/inovacao/relatorio-inovacao>

<https://www.iberdrola.com/sala-comunicacao/noticia/detalhe/iberdrola-aposta-em-inovacao-sustentabilidade-e-redes-inteligentes-na-startup-ole-salamanca>

<https://upcomingenergies.galp.com/en/pilots/caxias-living-lab>

<https://galp.com/corp/pt/media/comunicados-de-imprensa/comunicado/id/1521/galp-desenvolve-comunidade-piloto-em-caxias-para-testar-novos-conceitos-energeticos>

<https://upcomingenergies.galp.com/en/innovation-news/caxias-living-lab-comes-live-testbed-energy-solutions>

<https://www.imagensdemarca.pt/artigo/uma-comunidade-feita-de-energia/>

<https://observador.pt/2019/10/03/na-nova-loja-pingo-doce-nao-ha-caixas-nem-filas-ha-sensores-camaras-e-claro-uma-app/>

<https://www.jeronimomartins.com/pt/carreiras/as-nossas-areas-de-trabalho/inovacao-e-digital/>

<https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/comercio/detalhe/pingo-doce-abre-loja-sem-dinheiro-fisico-na-nova-sbe>

<https://uptec.up.pt/pt-pt/fraunhofer-portugal-challenge-2024-procura-ideias-tecnologicas/>

<https://www.challenge.fraunhofer.pt/en/the-challenge.html>

<https://www.airbus.com/en/newsroom/news/2016-06-open-innovation>

https://www.helis.com/database/news/innovation_ah/

https://www.helis.com/database/news/ah_open_innovat/

<https://blog.exed.novasbe.pt/artigos/nestle-e-nova-sbe-lancam-a-4a-edicao-do-programa-de-open-innovation-start-and-co-2022>

<https://blog.exed.novasbe.pt/artigos/quarta-edicao-do-programa-open-innovation-start-and-co-2022-encerra-com-o-maior-nivel-de-participacao-de-sempre>

<https://hbr.org/2006/03/connect-and-develop-inside-procter-gambles-new-model-for-innovation>

<https://forbes.com.br/forbes-tech/2021/02/juliana-azevedo-ceo-da-pg-sobre-prioridades-e-transformacao-digital-desafios-com-plexos-demandam-investimento-em-inovacao/>

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877042815039294>

Interreg

España – Portugal



Cofinanciado por
la Unión Europea
Cofinanciado pela
União Europeia

DRIVEN
Open Innovation Driven Economy